

NOTA À IMPRENSA

NAVIGATOR COMPANY BLOQUEIA A ATIVIDADE SINDICAL!

Dirigentes Sindicais do SITE-Sul estiveram no dia 26 de Fevereiro de 2025 na NAVIGATOR COMPANY em Setúbal para contacto com os Trabalhadores da ACCIONA a prestar serviço no interior desta unidade fabril.



Em cumprimento com o previsto no Código do Trabalho, nomeadamente no Art.º 460 os Dirigentes Sindicais apresentaram-se na portaria da empresa na hora por nós indicada a fim de entrar sem prejudicar o normal funcionamento da empresa apenas para contactar os trabalhadores da ACCIONA a laborar nas instalações da NAVIGATOR em Setúbal.

No entanto e através do vigilante de serviço foi barrado o acesso ao interior desta unidade fabril, com a única justificação de que a Administração da NAVIGATOR não autorizava a entrada dos Dirigentes Sindicais, uma clara violação da Lei e da Constituição da República Portuguesa.

Não podemos aceitar que em pleno Estado Democrático no Século XXI, se verifiquem situações e posturas deste tipo por parte de algumas Administrações, que não são mais que uma tentativa de bloqueio da legítima atividade sindical nas empresas, atividade que tem como único objetivo o esclarecimento dos trabalhadores daquilo que são os seus direitos, liberdades e garantias, neste caso numa empresa que inclusive diz ter elevada responsabilidade social.

Consideramos este tipo de violação da Lei, apenas uma tentativa de condicionamento do necessário esclarecimento e organização dos Trabalhadores e consequentemente do seu direito de reivindicar melhores salários, condições de trabalho e de vida.

Os representantes do SITE-Sul no imediato solicitaram a presença das Autoridades para registo desta lamentável ocorrência, para que seja possível agir em conformidade e tomadas as necessárias medidas neste caso de incumprimento da Lei.

Lembramos que a NAVIGATOR COMPANY que se apregoa uma empresa socialmente responsável, teima em não cumprir com a sentença proferida pelo Tribunal de Setúbal de integração nos seus quadros dos trabalhadores da empresa prestadora de serviços JTP2.

Também a ACCIONA mantém a sua política de baixos salários e indisponibilidade para o diálogo com o SITE-Sul, neste e noutros processos como é o caso dos trabalhadores da ACCIONA a prestar serviços nas instalações da VW Autoeuropa em Palmela, escudando-se nas posições das Administrações que contratam os seus serviços, contribuindo também neste caso para esta clara violação da Lei e bloqueio da legítima atividade sindical.